

contato

Vale do Paraíba | de 14 a 20 de março de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 633 | www.jornalcontato.com.br

CÂMARA CENSURA LIVROS DIDÁTICOS 04, 05 e 12

Apesar de confessarem não conhecer o conteúdo dos livros comprados pela Prefeitura, os vereadores, exceto Salvador Soares (PT), endossaram sua proibição proposta pelo vereador pastor Noilton Ramos (PSD)



SAÚDE TERCEIRIZADA? 07

Defensoria Pública contesta contratação de organizações sociais para gerir a Saúde Pública na terra de Lobato



1 - Luizense, aluno de violão do Prof. Elpídio dos Santos e depois da Escola Fego Camargo, **José Francisco de Paula Lica**, o nosso Mestre Lica dá uns bordejões pela aí, sempre prestigiando os músicos conterrâneos e afins em suas apresentações taubateanas.

2 - O casal mais animado do planeta, **Cláudia e Paulo Tadeu Coelho**, está preparadíssimo para enfrentar a mais tradicional prova de *mountain bike* da região: o Big Biker na sua etapa taubateana, com saída da APAE neste dia 16 de março.

3 - E eis que o empresário e arquiteto **Renato Guimarães** tem concebido muitos inusitados e sofisticados projetos em terras de Lobato. Viva!!!

4 - Na varanda do seu Restaurante Sol Nascente, Alice Nakao sorri

em momento raro de tranquilidade no movimentado recanto, que só de pensar nos deixa com água na boca de vontade de mergulhar nas suas tantas delícias como a lasanha de shitake e requeijão de prato, o tepan de salmão, o arrumadinho de carne seca, tudo coroa-do por um belo sorvete de gengibre e, de preferência com paçoca!

5 - Dando forma, cor e peso ao pecado da gula, o empresário **Kiko Issa**, *habitué* dos melhores restaurantes da região e alhures, não resiste e se entrega a um senhor naco de pudim de claras no Wimpy Bikão - Casa do Bacalhau de Guaratinguetá num dia de domingo, com muitos taubateanos por metro quadrado.

6 - Quem fugiu para a terra das garças brancas no domingo de Carnaval foi Francisco Oiring, fiel ao chope do Ganiza e às famosas baterias tradicionais das escolas de samba de Guaratinguetá. ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rigue Reis

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

COLABORADORES
Ângelo Moraes

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

RECURSOS PÚBLICOS NA RODA

No caso do órgão gestor das águas no estado, prevaleceu a transparência que tirou todas as dúvidas; no caso da propaganda que tem sido feita pela Prefeitura, o ex-prefeito Mário Ortiz (PSD) levanta questionamentos, tanto no alto custo como na falta de direito de resposta da administração anterior



DAEE: CASA EM ORDEM 1

Na sua edição 631, CONTA TO registrou que o DAEE estaria na mira do Tribunal de Contas do Estado –TCE, que teria apurado gastos justificados com notas frias na ordem de R\$ 30 mil, o que teria provocado mudanças bruscas na direção do órgão público.

DAEE: CASA EM ORDEM 2

Diferente de outros órgãos públicos e entidades que varrem a sujeira para baixo do tapete, a solução foi rápida e eficiente: 1) a origem tinha fundamento porque se tratava de notas fiscais de uma oficina usada há anos pelo DAEE; 2) acontece que o CNPJ da oficina havia sido cassado, mas o DAEE não sabia.

DAEE: CASA EM ORDEM 3

Diante dessa evidência, apesar do serviço contratado ter sido realizado, a direção do órgão determinou que os funcionários envolvidos se cotizassem para cobrir a despesa “fria” apontada pelo Tribunal de Contas e, ao mesmo tempo, entrou com recurso justificando o engano e

pedindo o ressarcimento.

DAEE: CASA EM ORDEM 4

Num momento em que órgãos públicos e empresas de todas as esferas de governo são pródigos em má gestão e desvios de recursos públicos, estão de parabéns a direção e os funcionários DAEE que comprovaram na prática seu compromisso com os recursos e os serviços públicos.

AGORA VAI? 1

O ex-prefeito Antônio Mário Ortiz (PSD) ficou impressionado (bem ou mal?) com a propaganda que a Prefeitura está veiculando nos programas mais caros de televisão. Eis algumas de suas opiniões postadas em seu Face:

AGORA VAI? 2

A Prefeitura declara ter encontrado uma dívida de 50 milhões de reais e vários contratos renegociados teriam proporcionado economia de 150 milhões de reais em um ano. Mário diz que vai conferir o que será exe-

cutado nas áreas de segurança, saúde e educação.

AGORA VAI? 3

Mário Ortiz destaca “a rispidez do comercial, que agrediu com forte pancada o governo anterior. É de se esperar um posicionamento dos responsáveis pelo período anterior ou, em não o fazendo, admitirão as acusações e poderão se ver de frente com a lei!”

AGORA VAI? 4

Em seguida, afirma que “em nenhum momento anterior, um governo recorreu à mídia televisiva para, com comerciais pagos pelos impostos, justificar a demora em começar a produzir, culpando, explicitamente, o governo do período anterior”.

AGORA VAI? 5

Afirma ainda que “duas das acusações, herança de dívidas e contratos renegociados que geraram economia de 150 milhões aos cofres públicos, são muito sérias. A primeira, dívida deixada de uma administração

para outra, é relativamente fácil de ser comprovada, basta a auditoria anual do Tribunal de Contas fazer a constatação.

AGORA VAI? 6

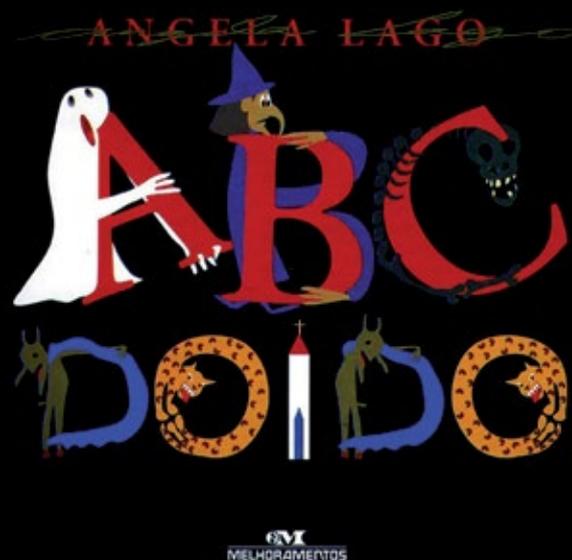
“Já os contratos que teriam proporcionado economia de 150 milhões de reais à Prefeitura, representam, no frigidar dos ovos, a acusação de má gestão e/ou superfaturamento, colocando em pauta o caráter da outra administração”. “Seria caso de polí- cia?”, pergunta Tia Anastácia.

AGORA VAI? 7?

Para concluir, Mário Ortiz questiona “a politização dessa herança via propaganda televisiva”. E pergunta: “Nesse caso, como ficaria o direito de resposta da administração que saiu? Estaria sendo atacada visceralmente pelo Governo que a sucedeu, mas, pela lógica, não terá recursos para contra atacar na mesma moeda, ficando à mercê das acusações. Afinal, propaganda em TV custa muito caro! Boa tese para os advogados dos dois lados trabalharem”. ●

LITERATURA CONDENADA POR VEREADORES

Apesar de não lerem as obras premiadas distribuídas pela rede municipal de ensino, os vereadores endossaram as críticas do colega e pastor Noilton Ramos (PSD) e fizeram coro apoiando sua proibição e seu recolhimento



Vereador Noilton classificou as ilustrações de livros como *ABC Doído* de assustadoras e inadequadas para crianças

A sessão da Câmara Municipal de quarta-feira, 12, deverá entrar para a história. O motivo foi o requerimento do vereador Noilton Ramos, que é pastor evangélico, convocando a secretária de Educação, Edna Chamon, para prestar esclarecimentos sobre o material didático distribuído na rede municipal de ensino. O vereador contou que foi procurado por líderes religiosos, padres, líderes comunitários e pais de alunos da rede pública municipal de ensino que questionavam o conteúdo do material didático distribuído pela secretaria de Educação para crianças de seis a 12 anos. Segundo o vereador, o material contém referências a diabos, com ilustrações que ele classifica como “preocupantes”.

“São figuras assustadoras. Não é um material adequado

para crianças. São desenhos para fixar na mente da criança. Minha preocupação é o que estamos ensinando para nossas crianças. Não estou fazendo apologia à religião”, reforçou da tribuna.

Sua intervenção despertou ódios irados contra a iniciativa da Prefeitura.

VEREADORES COMPRAM A TESE DE NOILTON

Para o vereador Bilili, aquilo era coisa do diabo. Vera Saba e Carlos Peixoto pediram a retirada imediata dos livros do material escolar. À reportagem, Peixoto negou o registro e afirmou que apenas pedira informações a respeito da faixa etária indicada para cada um dos livros. Porém, anotações da Câmara informam que Carlão sugeriu aos demais vereadores que as-

sinassem um mandado de segurança coletivo contra a entrega dos livros na rede municipal. Informou ainda que o prefeito havia lhe telefonado, durante a sessão, para pedir cópia do livro para analisar o conteúdo. “Se o prefeito comprovar que o que falei é verdade, e é, como vocês podem comprovar, e ele não mandar a secretária embora, ‘parei’”, ameaçou o vereador.

Até o tucano Digão apresentou requerimento verbal, cobrando explicações sobre o processo de licitação. Jeferson Campos acrescentou que devem ser convocados os técnicos que selecionaram o material.

O também tucano Douglas Carbonne fez coro ao obscurantismo dominante capitaneado pelo vereador Noilton Ramos (PSD) ao afirmar: “A demissão (da secretária da Educação)

tem que ser imediata. Uma literatura que manda sacrificar um animal? Está errado. Não estamos falando de um erro de quem não conhece a área pedagógica. Pelo contrário, a professora (secretária) Edna (Chamon) é conhecedora, é doutora, e permitiu uma situação dessa?” E conclui avaliando que esse episódio pode manchar o mandato do prefeito “que está dando certo em vários pontos”.

Vereador Luizinho da Farmácia (PROS) relatou que conversou com mães e foi informado que cada kit com os livros custou R\$ 275 à Prefeitura, e seria distribuído ao 9º ano e ao 1º ano do ensino médio. E não poupou críticas ao conteúdo dos livros.

Vereador Nunes Coelho (PRB) parecia concordar com Salvador Soares quando disse que ouvia histórias de lobiso-

POR QUE FAZER PÓS-GRADUAÇÃO?



/UNIVERSIDADEDETAUBATE

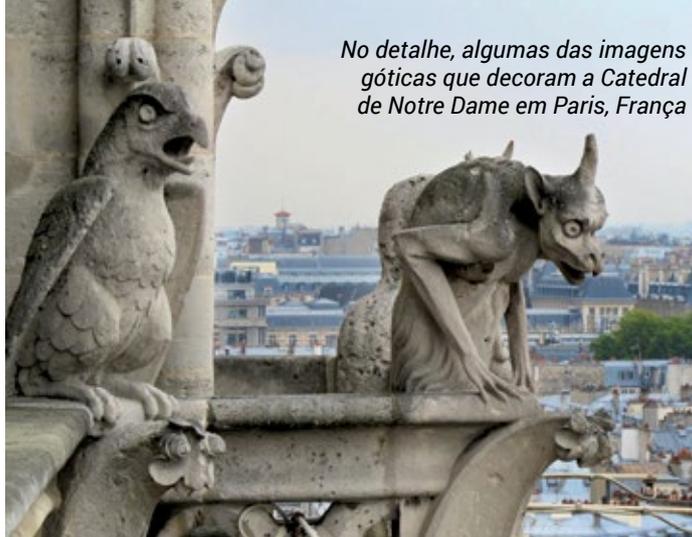


mem e saci, mas avalia que isso não justifica o teor dos livros. A Prefeitura tinha “que distribuir os livros de Monteiro Lobato para as crianças, e não isso aqui (que foi distribuído). Ele (Lobato) é o pai da literatura infantil. Seus livros é que deveriam ser distribuídos. Isso é uma afronta aos taubateanos.” Mas, em seguida, radicaliza ao declarar seu apoio ao mandato de segurança para recolher os livros das escolas municipais e ainda mais ao sugerir que seus colegas suspendam todos os projetos do Executivo para votação enquanto não forem retiradas as obras nas salas de aula.

SALVADOR SOARES TRAZ ALGUMA LUZ ÀS TREVAS

Nesse clima de cobrança e de críticas ao prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e à secretária da Educação, Edna Chamon, com alguma semelhança ao que ocorre em Brasília, a única voz dissonante e sensata, por incrível que possa parecer para alguns, foi a do vereador Salvador Soares (PT). Mais curioso é que sua fala foi posterior a da vereadora também petista, Vera Saba, que pregava o recolhimento imediato daquele material escolar.

Soares revelou à reportagem que além de não possuir formação pedagógica, qualquer julgamento estaria prejudicado porque o único material disponível eram algumas



No detalhe, algumas das imagens góticas que decoram a Catedral de Notre Dame em Paris, França

folhas xerografadas dos livros pelo seu colega Noilton.

Informou ainda que, pelo que correu durante a sessão da Câmara naquela quarta-feira, os livros eram indicados para maiores de 14 anos.

Nossa reportagem não conseguiu descobrir se algum dos 19 vereadores havia lido algum dos livros criticados. O próprio Noilton, autor da proposta que levantou a polêmica, afirmou que sua posição estava embasada na leitura feita por sua assessoria, que seria especializada no assunto.

A vereadora professora Pollyana Gama (PPS), depois de reformular algumas posições durante o debate, revelou à nossa reportagem sua opinião a respeito do episódio: “A Câmara refletiu uma posição cada vez mais plural da sociedade para que ela

possa estruturar seus próprios produtos”. Acreditamos que ela quis dizer projetos de leis e propostas para a sociedade local.

A sessão ordinária da Câmara dos Vereadores poderá ir para a história como um exercício de exorcismo para afastar os demônios que teriam tomado conta da rede pública da Educação de Taubaté. Aliás, não seria a primeira vez. Nos idos de 1922, por exemplo, os nobres vereadores que formavam o Poder Legislativo decidiram que Monteiro Lobato deveria ser afastado da juventude porque sua obra seria prejudicial à formação dos jovens.

Além dessa comparação, a veiculação nacional pura e simples dessa notícia poderá lançar Taubaté, mais uma vez, na vala comum das chacotas. Além do prefeito preso pela Polícia Fe-

deral e a grávida com barriga artificial, poderemos ter agora a primeira Câmara de Vereadores especializada em exorcismo para afastar da cidade todas as ameaçadoras imagens góticas.

Imaginem quanto trabalho teriam nossos parlamentares caso exercessem seu mandato em Paris e tivessem de defrontar diariamente com imagens como a reproduzida ao lado. Por acaso iriam impedir que seus filhos circulassem por ali? Ou impedir que circulassem publicações com aquelas imagens? Ou impedir que os professores ministrassem aulas sobre a história de cada uma daqueles assustadoras imagens?

LIVROS PROIBIDOS

Os miseráveis romanos foi um dos livros proibidos. – Ele foi escrito pelo romancista e historiador Terry Deary, nascido em 1946), autor de mais de 200 livros, com mais de 25 milhões de cópias vendidas em mais de 40 idiomas. Desde 1994 ele é um dos autores mais vendidos da Grã-Bretanha e em 2012, foi o décimo escritor mais-requisitado em suas bibliotecas e foi votado para Outstanding Children's Non-Fiction Author Of The 20th Century pela revista Books for Keeps.

Deary é conhecido pela autoria da série História Horrível, uma coleção que retrata a história de vários povos e raças de uma forma humorística, com imagens e detalhes mais divertidos. Uma forma rápida e interessante de aprender um pouco mais de história.

ABC Doido, de Angela-Lago, é considerado uma deliciosa brincadeira para todas as idades. Sua leitura abre uma porta para as primeiras leituras através das adivinhas e leva a criança a desvendar o maravilhoso mundo do abecedário utilizando-se jogos e atividades, como imitar o desenho de uma letra com o próprio corpo. Os especialistas dizem que através dele a alfabetização surge naturalmente, entre rimas, risadas e descobertas.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ – em 2000, classificou-o como altamente recomendável para a categoria criança. Além disso, foi contemplado com Prêmio Ofélia e o melhor para a criança (Hors-concours) naquele mesmo ano 2000 e de quebra ainda levou o Prêmio Jabuti – Melhor Livro Infantil Juvenil. ●

O QUE É A FNLIJ?

A *Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil* FNLIJ, foi instituída em 1968 pelas entidades: Associação Brasileira do Livro, Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Associação Brasileira de Educação, Câmara Brasileira do Livro, Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Rio de Janeiro, União Brasileira de Escritores e Centro de Bibliotecnia.

A partir de 1974, com o apoio do MEC, mudou-se para o seu prédio onde permanece até hoje, no Palácio da Cultura Gustavo Capanema. Com o apoio do MEC presta importantes serviços ao País, principalmente, às crianças e aos jovens, já que, no âmbito municipal, estadual ou federal, nenhuma ação ou órgão desempenha as funções e as atividades da FNLIJ.

A FNLIJ se mantém com recursos advindos de contribuições mensais de seus mantenedores - empresas ou pessoas físicas - em sua imensa maioria editores do setor de livros infantis e juvenis. Além disto, desenvolve projetos em parceria com instituições privadas e públicas.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Eis uma obra da qual muito se fala, pou-

cos a leram e muitos têm opinião a respeito. É a mais conhecida de Charles Lutwidge Dodgson, publicada julho de 1865 sob o pseudônimo de Lewis Carroll e uma das mais célebres do gênero literário nonsense. O livro conta a história de uma menina chamada Alice que cai numa toca de coelho que a transporta para um lugar fantástico povoado por criaturas peculiares e antropomórficas, revelando uma lógica da absurda característica dos sonhos. Este está repleto de alusões satíricas dirigidas tanto aos amigos como aos inimigos de Carroll, de paródias a poemas populares infantis ingleses ensinados no século XIX e também de referências linguísticas e matemáticas frequentemente através de enigmas que contribuíram para a sua popularidade. É assim uma obra de difícil interpretação, pois contém dois livros num só texto: um para crianças e outro para adultos. E ainda possui uma continuação Alice do Outro Lado do Espelho

PS: antropomorfismo é uma forma de pensamento que atribui características ou aspectos humanos a Deus, Deuses, elementos da natureza, animais e constituintes da realidade em geral. Toda a mitologia grega é antropomórfica. ●

50 MILHÕES EM DÍVIDAS



OU A GENTE DESATAVA ESSE NÓ, OU NADA MUDAVA EM TAUBATÉ

Quando uma Prefeitura compra caro, gasta mais do que pode e ainda por cima acumula uma dívida de 50 milhões de reais que faz um buraco no seu orçamento, fica quase impossível fazer o que é preciso.

Ou isso mudava, ou nada mais mudaria em Taubaté.

Em 2013, a Prefeitura deu o primeiro passo: diminuiu despesas, eliminou gastos desnecessários e renegociou todos os contratos, um a um, economizando em média 30% de tudo o que comprou.

**Resultado: em menos de um ano, foram economizados 150 milhões de reais!
Dinheiro que é seu, dos impostos que você paga.**

Com esse dinheiro, a Prefeitura pagou todas as dívidas e passou a investir no que importa: segurança, saúde e educação. Com as contas em ordem, Taubaté voltou a receber verbas dos governos estadual e federal para grandes projetos, como o AME, 2 UPAs, 6 novas creches, 3.400 moradias e muitos outros. Dinheiro que antes não vinha porque a Prefeitura estava no vermelho.

2013 foi um ano de decisões difíceis, mas agora o pior já passou e os resultados começam a aparecer.

PREFEITURA DE
TAUBATÉ
AGORA VAI



SAÚDE TERCEIRIZADA?

Defensoria Pública contesta a anunciada contratação de Organizações Sociais para gerir a saúde pública na terra de Lobato pela bagatela de R\$ 60 milhões por ano

A Prefeitura pretende transferir para entidades privadas os maiores equipamentos municipais de saúde: a gestão do PS Municipal, do PS Infantil (hoje no Hospital Universitário), os Prontos Atendimentos da Gurilândia e do Cecap e a Policlínica Municipal. Preço: R\$ 60 milhões por ano.

A Defensoria Pública - DP contesta a transferência de

gestão para as chamadas "organizações sociais" (OS). Para Wagner Giron de La Torre, titular da DP, essa iniciativa viola a Constituição e não traz melhorias ao sistema de saúde local ao não exigir das entidades privadas qualquer contrapartida de investimento na estrutura da rede pública.

O Defensor argumenta ainda que a Constituição obriga o

poder público a manter de forma direta um sistema público de saúde e que entidades privadas podem prestar serviços apenas de modo complementar. Além disso, a transferência de gestão viola a Lei Municipal nº 4.752/2013.

À Justiça caberá apreciar pedido liminar para que seja impedida a transferência de gestão e que sejam suspensos os efeitos

de qualquer edital de chamada pública com esse objetivo.

OUTRO LADO

A Prefeitura informa que já foi citada pela Vara da Fazenda e afirma que está agindo com toda a transparência possível. Para o secretário Jurídico da Prefeitura, Jean Soldi, a iniciativa da Defensoria Pública é mais ideológica que técnica. ●

JUSTIÇA ELEITORAL DÁ MAIS UM PASSO

Não cabem mais recursos por parte da defesa do prefeito Ortiz Júnior (PSDB); a qualquer momento o pleno do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), formado por sete julgadores – 2 advogados, 2 juízes, 2 desembargadores e 1 desembargador federal – deverá apreciar o texto do juiz Relator Roberto Maia e decidir se o prefeito será ou não afastado de suas funções

As peças foram mexidas no tabuleiro do xadrez político na terra de Lobato.

No TRE – Tribunal Regional Eleitoral – o processo já se encontra com o relator para redigir seu voto e enviá-lo para a corte. Não há prazo estipulado. Nem para o relator concluir seu voto e nem para a corte julgar. Além disso, como já foi dito, o relator poderá colocar o processo no mesmo lugar onde se encontrava ou simplesmente mandá-lo para o fim da fila. Uma coisa é certa: trata-se de ano eleitoral e os tribunais elei-

torais querem limpar as gavetas antes do início da campanha propriamente dita.

Na primeira instância, em 26/02/2014 houve um movimento na AIJE (Ação Investigativa da Justiça Eleitoral) Nº 95292. A juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani tomou uma decisão interlocutória, ou seja, a respeito de tudo o que as duas partes escreveram até agora. Trata-se daquela ação em que ela havia apontado existência de litispendência, ou seja, quando uma nova ação repita outra que já fora ajuizada,

sendo idênticas as partes, o conteúdo e pedido formulado. Porém, o Ministério Público recorreu e o Tribunal Regional Eleitoral devolveu o processo à 1ª Instância.

A juíza, após rever o processo escreveu: "anoto que a única questão trazida na presente demanda e ainda pendente de apreciação nesta instância, se refere à alegada captação ou gastos ilícitos de recursos financeiros para fins eleitorais (art.30 - A da Lei n. 9.504/97), sendo todas as demais já apreciadas e julgadas nos autos da

AIJE n. 587-38, o que, portanto, as tornam preclusas em 1ª instância de julgamento". E mais adiante conclui que "Sendo assim, fica aqui delimitado o único ponto controvertido desta ação e sobre o qual deverá recair – com exclusividade – a dilação probatória".

Traduzindo o juridiquês, a juíza afirma que, exceto um único, todos os outros pontos estão superados e sem direito à produção de prova testemunhal. A decisão com a condenação ou a absolvição poderá sair a qualquer momento. ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

Locação - Oportunidade Única

Ótimo apartamento - Centro - Taubaté - 02 dorm., mobiliado, sala de estar, armário embutido, cozinha, área de serviço, garagem, sauna, piscina. R\$ 1.000,00. Consulte-nos hoje mesmo!

Saframa Imóveis
Fone: 12.3642.4644
www.saframa.com.br
Curta nossa fan page.

Cultura

Almanaque Urupês



Acervo DMPAH

Acervo DMPAH



O poeta dos Ipês

Clodomiro Amazonas nasceu em 14 de março de 1883 em Taubaté. Filho de Antônio Alves Monteiro e Cândida Monteiro pintou seu primeiro quadro aos oito anos. Começou a trabalhar profissionalmente aos 16 anos restaurando afrescos e telas do Convento de Santa Clara. Já casado aos 21 anos mudou-se para São Paulo onde atuou como bancário até o ano de 1923. Depois disso, dedicou-se apenas à pintura. **Foi um dos paisagistas mais respeitados do Brasil.** Apesar de circular por diversas regiões do país e retratá-las em tela, o pintor se interessava mesmo pela paisagem paulista e seus ipês, quaresmeiras e embaúvas. Morreu em agosto de 1953.

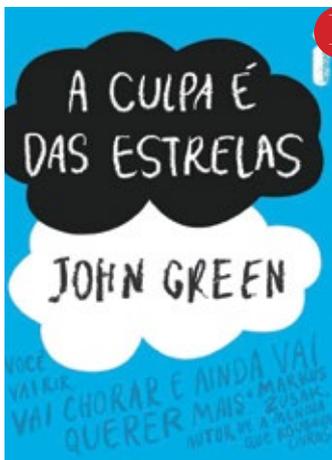
EFEMÉRIDES

Em **15 de março de 1915** instala-se na cidade o grupo escolar “Dom Pereira de Barros”.

No dia **16 de março de 1888** nasceu o musicista, violinista e maestro Fêgo Camargo.

Em **18 de março de 1900**, Félix Guisard é eleito presidente da Acit - Associação Comercial e Industrial de Taubaté.

LIVROS MAIS VENDIDOS EM TAUBATÉ



- 1 A culpa e das estrelas** (John Green/*Intrínseca*)
A culpa é das estrelas narra o romance de dois adolescentes que se conhecem (e se apaixonam) em um Grupo de Apoio para Crianças com Câncer: Hazel, uma jovem de dezesseis anos que sobrevive graças a uma droga revolucionária que detém a metástase em seus pulmões, e Augustus Waters, de dezessete, ex-jogador de basquete que perdeu a perna para o osteosarcoma.

- 2 Destrua este diário** (Keri Smith)

- 3 Cinquenta tons de cinza** (E.L. James)

- 4 A menina que roubava livros** (Markus Zusak)

- 5 Extraordinário** (R.J. Palacio)

- 6 Demi Lovato 365 dias** (Demi Lovato)

- 7 Invisíveis** (Tino Freitas e Renato Moriconi)

- 8 O teorema Katherine** (John Green)

- 9 Casamento blindado** (Renato e Cristiane Cardoso)

- 10 Cinquenta tons de liberdade** (E.L. James)

Pesquisa é feita com base nas vendas da livraria **Leitura** de Taubaté - Veja a lista completa no Almanaque Urupês (www.almanaqueurupes.com.br)

ACONTECE

1 CERÂMICA

O Solar da Viscondessa sedia até o dia 31 de março a **Mostra Coletiva Azimute**. Com peças produzidas por 9 ceramistas, a exposição pode ser visitada de segunda à sexta-feira das 8h às 18h e aos sábados das 14h às 18h. O solar fica na Rua VX de Novembro, 996.

2 WORKSHOP E OFICINAS

No dia 20 de março o Senac Taubaté recebe a **2ª edição do Festival Gastronômico Sabor São Paulo**. Quem for ao evento poderá degustar 10 pratos típicos da região inscritos no Festival. Aberto ao público e com entrada a R\$10,00, o evento é realizado pela Secretária de Turismo de São Paulo e tem como objetivo redescobrir os pratos mais emblemáticos do Estado.

3 MÊS DA MULHER

No dia 22 de março acontecerá no Taubaté Shopping a 2ª edição do Encontro de Leitores. Organizado pelo blogueiro Thiago Galvão, o evento terá uma programação voltada aos fãs de literatura fantástica e sagas literárias. Haverá mesas redondas sobre Harry Potter, Percy Jackson, Doctor Who, Narnia e Games of Thrones. E bate-papo com as escritoras valeparaibanas Georgette Silen (autora da saga Lazarus e Panacéia, Fábulas ao Anoitecer e Crônicas de Kira) e Juliana Velonessi (autora da série Filhas de dois mundos). O 2º encontro de leitores contará também com gincana e conversação em inglês com o tema Sagas.

SEMANA JAURÉS GUISARD

Foi aprovado projeto de lei do ver. Luizinho da Farmácia (PROS) que cria a Semana Dr. Jaurés Guisard. A propositura institui na última semana do mês de julho a realização de atividades que promovam a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade.

||REPRISE?

No ano de 1987, o governador Franco Montoro instituiu a Semana Jaurés Guisard que deveria ser comemorada também na última semana de julho em Taubaté. O projeto nunca saiu do papel.

||QUEM FOI?

Jaurés nasceu em 5 de fevereiro de 1905. Filho de Eugênio Guisard foi presidente da Câmara Municipal, deputado estadual e prefeito por 3 vezes. Foi o político local mais vigiado pelo DOPS, conforme sua folha corrida naquele órgão policial. Para a ditadura militar, era comunista. Sofreu tentativa de cassação em 1964 e foi detido em 1968. A instalação das faculdades é atribuída aos esforços dele, assim como o tombamento do Sítio do Pica Pau Amarelo. Era adversário político do primo Felix Guisard Filho. O plenário da Câmara Municipal de Taubaté carrega seu nome.



“TAUBATEANAS”, ÚLTIMOS DIAS DA EXPOSIÇÃO

Até domingo, dia 16 de março está no Taubaté Shopping a exposição “Taubateanas: mulheres que fizeram história”. A mostra reúne o perfil de 10 mulheres, nascidas ou radicadas na cidade que se destacaram na política, nas artes e na cultura regional ou nacional. Entre as homenageadas estão a primeira “governadora” de São Paulo e dona das terras de Taubaté, a Condessa de Vimieiro; Eula Kennedy, a taubateana que trouxe o dia das mães para o Brasil e Hebe Camargo, a rainha da televisão brasileira. A Exposição, composta de QR Codes, abre em tablets e smartphones conteúdos exclusivos com versões também em inglês e espanhol.



+ QUER MAIS?

Acesse:
www.almanaqueurupes.com.br
e conheça mais sobre a cultura
e história da região.

ASAS DA POESIA

Tantas são as vezes
Em que busco com
Afinco o fio da rima
A compor o verso,
Com ele trazer toda
Poesia insistente que
Povoa esta alma de
Gente valente...
Sempre sedenta em
Cantar, falar de amor,
Dizer a vida em pouco
Sizo, abrir um sorriso,
Falar da saudade e mais
Que nunca chorar minha dor!
Já não me atenho a normas,
Quero antes a forma, sentir
Seu contorno, tangendo sua
Esguia figura, a sentir extasiada
O pulsar de um coração...
Quero mel, e nem sempre
Encanto, mas todo espanto,
Na liberdade de ser mais um
Lado meu antes desconhecido.
Não sei da receita, meu tempero
É a verdade do sentimento, o
Desejo de ser e gritar ao mundo
Minhas entranhas por vezes
Sangrentas. Sem mais pudor
Ou temor rasgar a carne e,
Com a tinta rubra da paixão
Antes retida numa vida de
Isolamento, extrair a seiva,
E certamente me lambuzar com
O néctar do descobrimento!



reprodução

MEDITAÇÃO SOBRE A FOTOGRAFIA

Em termos práticos, na fria composição de elementos conjugados, fotografia é a combinação articulada do fotógrafo com um foco mediado pela máquina, gerando um produto do desejo registrado. Mas, isso é pouco. Pouquíssimo. Personagens de uma relação na qual um explica o outro, ambos, sujeito e objeto, tramam-se como partes que logram razão quando filtrados pela câmera, em situação comum e premeditada. Em uma ponta o fotógrafo, personagem humano capaz de escolhas e, na outra, alguém ou algo animado ou não, mas, em vista de atenção que justifica decisões de registro. Desmonta-se, portanto, a constatação elementar de que fotografia é produto que se esgota na impassibilidade da técnica.

A fotografia, mesmo quando ato de aparente inocência ou despreensão, na singeleza do registro, carrega mundos de sutilezas. Mesmo na simplicidade do ato vulgar, a fotografia cumpre papel catártico: satisfazer o fotógrafo que apreende um momento, motivo, ensejo, e o transforma em objeto a ser visto. Sim, a visualidade é a meta que determina qualquer ato fotográfico. Num primeiro instante, na singeleza da captação mecânica, a fotografia e a foto convocam olhares que, em face do resultado, se satisfazem com o objetivo mínimo e elementar de materializar o efêmero. Mas, com certeza, há mais do que contentamentos recíprocos imediatos entre o fotógrafo e o motivo da foto. O resultado fotográfico é fatalmente enganoso, voraz, contaminador, exige assistência progressiva, e na fome social ambiciona ganhar o mundo para se dizer. Dessa forma, se convocam públicos crescentes, sequiosos de cumplicidades e juízos. E às fotos se impõem lógicas relacionais próprias, com fundamento universal provado pelo olhar crítico expresso na acolhida ampla. Fotografia torna-se código, programa, linguagem com gramática genuína. Tudo é exigente e demanda olhares atentos, desdobrados na educação contemplativa.

Mais: os consumidores de fotografia se bifurcam e eles próprios se convertem em intrigantes motivos de reflexões. O resultado é a mágica definidora de admiração que, tanto para uns como para outros, a cada dia mais, nos torna cativos dos registros visuais que ganham dimensões como fatos antropológicos. Sim, a tal *sociedade do espetáculo* proposta por Guy Debord também se explica pelo redimensionamento da imagem que perde sua condição íntima exclusiva e ganha perspectiva social, propagada e convertida em moto de atração pública.

Não mais vivemos socialmente sem

a fotografia. Então, como desafio estendido, além do flagrante momentâneo, o ato fotográfico e a foto se tornam objetos de contemplação e desejo, de análise e responsabilidade artística. A fotografia se converte em fato social e escapa do mero prazer egoísta, exaurido na contemplação pequena. Não é sem explicação que também vira culto e exige instrução do olhar. É lógico que isso ocorre em paralelo aos meros consumidores imediatos que insistem em existir, mas a projeção da fotografia como certificado da modernidade é promessa de crescentes discursos interpretativos. E tudo vira tema: o fotógrafo, o ato de fotografar e o objeto focado, o modelo e o público.

Diga-se, pois, algo das duas categorias de apreciadores de fotografia. Existem os que se alimentam e se esgotam em prazeres visuais imediatos, mas há também e, sobretudo os demais, aqueles que, insatisfeitos com gozo contido na simplicidade do consumo primeiro, determinam elos de uma corrente alongada em debatedores, analistas, críticos especializados. Uns, se constituem em público; outros, em adeptos, seres capazes de outras miradas e formuladores de argumentos sempre fascinantes. Separando os meros espectadores que se descomprometem de mistérios profundos, os exegetas da decifração, fiadores de enigmas inscritos além do produto encantador dado pela tecnologia, visitam os interiores de um mundo que se faz a cada dia mais apaixonante e complexo. São os que vêm mais do que imagens, mais mesmo do que vida em representações congeladas e enxergam alma nas fotos.

É quando o produto fotografado vira ficção e argumento, motivo sociológico. Sim a dupla identidade da foto – dela com os elementos contidos no baque da captação e depois em suas correlações temáticas, formalísticas e posicionais – integram enredos criados pela “desnaturalização” do motivo fotografado. Isso implica saber mais, sempre mais, e daí a significância das seriações. Assim, admiradores supõem luzes, sombras, gestos ocultos, palavras interditas, histórias que variam em invenções supostas. Nessa senda, ganha sentido a perturbadora frase de Henri Cartier-Bresson que, mais que tantas outras, mexe com a intimidade dos segredos flagrados pelas câmeras: “a fotografia é uma lição de amor e ódio ao mesmo tempo. É uma metralhadora, mas também é o divã do analista. Uma interrogação e uma afirmação, um sim e um não ao mesmo tempo. Mas é sobretudo um beijo muito quente”.

ACIT, UMA CENTENÁRIA DEVIDAMENTE AGGIORNATA

Para comemorar seus 115 anos e o Dia Internacional da Mulher, a Associação Comercial e Industrial de Taubaté, presidida por Sandra Teixeira, reuniu as mulheres de destaque na terra de Lobato para um café da manhã com seus associados



Dias após o Dia Internacional da Mulher, a Acit (Associação Comercial e Industrial de Taubaté), que apagou 115 velinhas no dia 04 de março, promoveu na quarta-feira, 12 um Café da Manhã para os associados no auditório da Associação. Na

Vereadoras Gorete e Pollyana com Renata Kely diretora da ACIT, Sandra Teixeira, presidente e Rogéria Ferreira diretora administrativa e ex-presidente

ocasião, foram homenageadas três mulheres que, por meio de suas atividades profissionais, contribuem para o desenvolvimento da cidade: a primeira-dama e empresária Mariah Ortiz, a empresária Eliane Indiani e a Tenente-Coronel Eliane Nicoluki, representada pela Capitão Sonia Paula Baptista Hanadi.

O evento ainda contou com a presença das vereadoras Gorete e Pollyana Gama, dos diretores da Acit Rogéria Ferreira e Renata Kellem e, aproximadamente, oitenta associados estreitando seus relacionamentos e fortalecendo ainda mais a imagem de seus negócios. ●



Excellence
O MUNDO DOS IDIOMAS

Aprender um **novo idioma** abre caminhos para um **mundo de oportunidades**. Venha fazer parte deste **mundo!**

MUNDO TRIP & BUSINESS

NOSSOS CURSOS

FAST TRACK
FREE TALK
CONNECT
TAKE OFF
ACHIEVE

COM
MÉTODO
CAMBRIDGE



MUNDO KIDS

Para crianças a partir de 4 anos de idade, trabalhamos com material próprio que foi desenvolvido de forma didática e divertida. Ilustrado com a personagem Sabida.

SABIDA



AMPLO
ESTACIONAMENTO

RECEPÇÃO

SALAS MODERNAS E CLIMATIZADAS

MATRÍCULAS ABERTAS

(12) 3426-2850

Av. Bandeirantes, 3170 - Jardim Eulália | Taubaté/SP
contato@escoladeidiomasexcellence.com.br

TAUBATÉ NÃO MERECE UMA NOVA INQUISIÇÃO

Vereador Salvador Soares foi a única voz ponderada e crítica na sessão da Câmara na quarta-feira, 12, que por pouco não aprova a destruição de livros pedagógicos em praça pública, mas que, em 1922, pediu para que Monteiro Lobato fosse afastado dos jovens

Imaginem uma professora de uma escola da periferia de Taubaté lendo trechos de um livro onde um garoto consegue obter uma boa dose de um pó mágico que transporta as criaturas a qualquer ponto do espaço e a qualquer momento do tempo.

Não satisfeito, ele sai distribuindo pitadas para sua turma, antes de empreender a viagem ao céu astronômico. Vão parar na Lua, onde uma de suas amigas vira cozinheira de São Jorge, enquanto os outros visitam Marte, Saturno e a Via Láctea, e encontram até um anjinho com a asa quebrada. Enquanto brincam no espaço sideral, vão aprendendo noções de astronomia. Só voltam de lá quando sua velha tia os chama com um bomberro: “Já pra baixo, cambada!” Narizinho, Emília, Visconde, Nástácia e o Burro Falante faziam parte da turma desse moleque.

Caiu a ficha? Isso mesmo. Trata-se de obras de Monteiro Lobato.

Imagine agora, 2014, um aluno de uma escola na periferia de Taubaté chegar em casa e contar para os pais que a professora leu uma história onde um garoto cheira pó e sonha que foi parar na Lula. Os pais revoltados procuram um vereador para denunciar que a professora do seu filho está fazendo apologia da cocaína em plena sala de aula. É confusão pura!

Já em “O Saci”, o mesmo autor descreve a estranha aventura vivida por Pedrinho que conseguiu pegar um neguinho

perneta com a peneira e conservá-lo preso numa garrafa. O diabinho de uma perna só proporciona ao garoto ensejo de conhecer a vida noturna e fantástica das matas - com visões da Mula Sem Cabeça, da Caapora, do Lobisomem, do Boitatá, e das principais criações mitológicas do nosso folclore. Tudo isso, nos anos de 1932.

Por essa e por outras, a nobre iniciativa do vereador pastor Noilton Ramos (PSD) sofre do mesmo desvio quando apresenta um requerimento para convocar a secretária da Educação para ser inquirida a respeito de uma coleção de livros recém-adquiridos pela Prefeitura. Os argumentos do vereador, porém, infelizmente nos levavam a um verdadeiro Tribunal da Inquisição onde os vereadores seriam o Santo Ofício.

Noilton ficou raivoso quando lhe perguntei se sabia que o kit adquirido pela prefeitura continha livros premiados em todo o mundo. Ofendido com a pergunta, foi agressivo na resposta e me puniu: não emprestaria mais os livros que estavam em suas mãos e que eu os devolveria pela manhã de quinta-feira, 13. Usou como desculpa a entrevista que daria para a Rede Globo.

Graças à internet e ao Google, esse tipo de comportamento não interfere no trabalho profissional como poderia acontecer em outros tempos. Mas fico a imaginar qual seria sua resposta diante uma pergunta que não tive a oportunidade de lhe fazer

por causa de seu belicoso estado de espírito: “Vereador Noilton, o senhor sabia que na sessão da Câmara Municipal de Taubaté de 17 de agosto de 1922 os então nobres vereadores propuseram que Monteiro Lobato – e sua obra, é claro – fosse afastado dos mais jovens?”

Diante daquele espetáculo digno da Idade Média, uma figura se destacou: a do vereador Salvador Soares (PT). Minha opinião a respeito do seu partido é nacionalmente conhecida. Assim como minhas críticas ao vereador. Porém, segundo o registro feito pela Câmara, Salvador afirmou “que deve haver uma explicação pedagógica para o fornecimento do livro aos alunos e que não viu o material na íntegra para poder julgá-lo, motivo pelo qual se diz solidário à Secretaria de Educação. ‘Eu prefiro ler o livro e saber (o conteúdo). Minha mãe me contava história da mula-sem-cabeça, e esse livro me parece que é um livro

de contos.’ Para ele, quem deve ser convocado é o prefeito, não a secretária.” Soares foi o único vereador que fez uma intervenção ponderada com sugestões para que os temas abordados fossem contextualizados.

A vereadora Vera Saba (PT), curiosamente foi em sentido oposto e pediu a retirada imediata dos livros do material escolar. Só faltou exigir que os livros fossem queimados em praça pública. Mas passou a impressão que faltou pouco para formalizar esse desejo.

No mesmo dia liguei para o presidente da Câmara para expressar minha surpresa e condenação diante do comportamento dos seus pares. E aproveitei para fazer um prognóstico. Se o vereador Noilton der uma entrevista à Rede Globo usando os mesmos argumentos que se utilizou em nossa conversa, Taubaté será objeto de uma chacota nacional.

A terra de Lobato não merece isso! ●



“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

QUANDO FRANCIS UNDERWOOD ENCONTRA MICHEL TEMER

reprodução

Primero jornal brasileiro, o Correio Braziliense foi produzido por Hypólito José da Costa em 1808. E a primeira manchete que se tem notícia foi: "PMDB ameaça romper com Família Real". Claro que se trata de uma brincadeira, mas bem que podia ser verdade.

O pessoal do Estadão fez uma longa visita aos arquivos e voltou com matérias que datam do distante ano de 1987 relatando os "movimentos rebeldes" do PMDB. Resgates históricos à parte, o fato é que os movimentos "peemedebistas" ganham outras cores e sabores depois que se assiste a série de TV norte-americana House of Cards.

Guardadas todas as devidas proporções, os movimentos do protagonista, Frank Underwood, lembram, e mui-

to, os lances de tabuleiro do vice-presidente Michel Temer (que também era deputado, dominava os caminhos do parlamento, liderou a bancada e terminou como vice presidente). Fisicamente, porém, Temer se parece mais com Francis Urquhart, o protagonista da versão original da série, que é inglesa e foi exibida em 1990.

O Underwood norte-americano é do Partido Democrata" e foi eleito presidente na série exibida nos Estados Unidos. O antecessor é do Partido Conservador e chegou ao cargo de Primeiro Ministro da Inglaterra em 1990 poucos tempo após a queda de Thatcher na série do Reino Unido feita pela BBC. Na versão inglesa, a promissora repórter Mattie Storin, do fictício The Chronicle, se apaixonou pelo dissimulado Urquhart,

que é sua "fonte". O amor dela nasceu da admiração político de 70 anos. Com o tempo, porém, ela chega perigosamente perto das armações maquiavélicas do aspirante a primeiro-ministro. Acaba sendo atirada por ele do último andar do prédio do parlamento e morre.

Já Zoe Barns, a jornalista da versão americana, nunca foi apaixonada por Underwood. As cenas íntimas entre eles eram frias. Em comum, a morte de Zoe (jogada por Underwood nos trilhos do metrô) e de Mattie são inverossímeis. Nem precisaria do CSI para chegar aos culpados. A versão inglesa contou com três sequências. Depois de House of Cards, em 1990, veio To Play the King. Quem assistir as quatro temporadas pode reunir algumas pistas

para a sequência da saga de Underwood. Francis, agora primeiro ministro, passa a ser chantageado por alguém que encontrou fitas gravadas por Mattie e que o incriminam. Em 1993, a sequência final atende pelo nome The Final Cut e foi feita em 1995. Todas estão disponíveis com legenda no Youtube. •

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Grupo



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

MELHORAR O CÉREBRO É ÉTICO?



A cada dia surgem novos campos de estudo, muitos dos quais transdisciplinares, como, por exemplo, a *neu-roengenharia*, que aplica conhecimentos de vários domínios para estudar e curar o sistema nervoso e criar interfaces deste com máquinas. Mas, esse tipo de estudo também pode objetivar substituir, melhorar ou até explorar características do sistema nervoso humano, o que suscita muitas dúvidas com relação à sua ética. O debate vem ascendendo-se em países que lideram mundialmente a pesquisa científica.

CONTRA AS "MELHORIAS" DO CÉREBRO?

A 12 de fevereiro de 2014 o diário francês *Le Monde* noticiou que a Comissão Consultiva Nacional de Ética da França (CCNE), no seu Parecer n° 122, havia examinado questões de uso de técnicas biomédicas de *neuromelhoramento* (em Inglês *brain enchament*) em pessoas saudáveis e opinado contrariamente. No caso, o neuromelhoramento implica o uso de medicamentos (ansiolíticos, antidepressivos, estimulantes cognitivos, etc.) ou de estimulação cerebral transcraniana para melhorar o desempenho cognitivo dos sujeitos.

Com base na vasta literatura científica acerca dos temas envolvidos, a CCNE considerou que, mesmo em se observando uma melhora de certos parâmetros, os resultados são inconstantes, modestos, parciais e pontuais, e que ainda não se conhecem bem todos os benefícios ou riscos no longo prazo, salvo o risco mais provável de viciar os sujeitos. Por isso, ela desaconselha fortemente o uso de técnicas de neuromelhoramento em crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis.

No parecer, a mesma comissão manifestou preocupação com um impacto socioeconômico hipotético de surgir de uma classe social constituída por uma pequena minoria de bem informados e com recursos financeiros para aceder a tais "melhoramentos", e recomenda que o assunto seja publicamente monitorado. O parecer é extenso, com riqueza de detalhes, o que reflete o progresso das neurociências, mas os pareceristas igualmente reconhe-

cessem que o tema neuromelhoramento tem sentidos muito amplos.

Ainda que lamentavelmente não se tenham dados sobre o uso dos instrumentos de neuromelhoramento na França, outros estudos mostraram que nos Estados Unidos, o recurso aos medicamentos neuroestimulantes poderia abranger de 8% a 25% dos estudantes. Sabe-se também, por sondagem de 2008, que 20% dos leitores da revista *Nature* declaram usar de algum meio para melhorar seus sistemas nervosos. Assim, por oposição a esse fenômeno, já existe uma corrente que nele enxerga uma diminuição do ser humano. Já a CCNE da França prefere não adotar uma posição tão radical assim: ela sustenta uma abertura ao tema na sua amplitude, mas alerta que hoje o que se está fazendo, no caso de pessoas normais que tomam substâncias para "otimizar seus neurônios", é na verdade drogá-las e viciá-las, e não promover melhorias.

MODISMOS ESTRANHOS

Por outro lado, reconhece que a pesquisa sobre os meios de melhoramento cognitivo recoloca a questão da fronteira móvel entre o que é normal e o que é patológico. Vários medicamentos, que originalmente eram de uso apenas terapêutico, acabaram virando "moda" no mundo inteiro, como o *valium* e o *prozac* nos anos 1970 e 1990 respectivamente. Pode-se até falar de uma farmacopeia inteira desviada dos seus propósitos: veja-se também o exemplo do anti-hipertensivo *propranolol* que podia atenuar a carga emocional de certas lembranças traumáticas, mas que acabou servindo como ansiolítico para alunos em vésperas de provas.

Outro caso é o de pilotos de avião que, para alcançar melhores performances em simulações de voo, tomaram remédios indicados para tratamento do Alzheimer. Por outro lado, até hoje são divergentes e contraditórios os dados que os defensores do neuromelhoramento invocam para apoiar a teoria de que o uso de tais substâncias beneficiaria a memória a longo prazo e a flexibilidade cognitiva... •

BURRO EMPACA NA A3



Maurício e Andrea durante competição realizada no Litoral Norte

Quatro rodadas sem vencer no Campeonato Paulista da Série A3. A situação no estádio do Joazeiro ainda não é alarimante, mas problemas nos bastidores podem ter refletido nos gramados.

Na quarta, 12, o Burrão empatou com o Juventus por 2 x 2, caiu na tabela e está a três pontos da zona de classificação. No sábado, 15, o Burro da Central recebe o Água Santa, às 15h, em casa. Uma vitória do Taubaté pode deixar a equipe mais próxima do G8.

ENTREVISTA - FUTSAL

O entrevistado desta semana é o ala/fixo Jonathan Agostinho de Moura, o Jojô. Taubateano de nascimento atuou nas categorias de base do TCC (Taubaté Country Club) e ADC Ford Futsal. Como profissional jogou no São José Futsal durante 11 anos, e agora, está volta à terra natal.

Como surgiu o convite de vestir a camisa da ADC Ford Futsal/ Taubaté? Foi apresentado um projeto muito bacana para a temporada 2014 e estou de volta a minha terra natal. O que você espera da Liga Paulista de Futsal? É novidade para o clube jogar a Liga e será totalmente diferente da Série A2. Uma competição difícil e com times equilibrados. O que a torcida pode esperar do Jojo? Pode esperar um atleta dedicado e sempre ao lado do torcedor. Sempre tive o sonho de jogar na ADC Ford Futsal/ Taubaté e quero permanecer aqui até o fim da minha carreira.

A estreia na Liga Paulista será no dia 3 de abril contra o São Paulo, às 20h30, no ginásio do Cemte em Taubaté.

CICLISMO

Os competidores da equipe Esporte para Todos, de Taubaté, entraram para a história no último domingo (9), após completarem a prova da 8ª edição do Granfondo do Brasil Pirelli de Ciclismo – Etapa de Verão, realizada em Ubatuba.

Maurício Melo provou sobre duas rodas porque foi o primeiro amputado de membro inferior a participar e concluir a prova. Com o tempo de 3h57min, completou em 113ª na classe master.

No feminino, Andrea Santos chegou na liderança da classe PCD, além de quebrar o tabu de ser a primeira paratleta a terminar o percurso. •



NASCIDOS UM PARA O OUTRO

Alzira E é cantora, instrumentista e compositora. Mas não só. Ela é, sobretudo, uma mulher que traduz em poesia a música que lhe brota das mãos. Suas canções soam sempre de acordo com as palavras que vêm com elas, impulsionadas pelo seu talento que traz no bojo a inventividade.

Apesar de lidar com as palavras de forma íntima, em outros discos ela sempre fez questão de ter ao seu lado poetas de ofício, como Arruda e Alice Ruiz, mestres na arte da concisão verbal com os quais gravou álbuns de alta qualidade musical e poética. Agora nos chega amparada em outro poeta, Itamar Assumpção. Por si só, essa dupla ao se reencontrar atíça a curiosidade de quem tem nas mãos o CD *O Que Vim Fazer Aqui* (Traquitana Discos, com apoio do ProAC).

O repertório do CD é um primor. São sete parcerias

de Alzira com Itamar, sendo duas delas inéditas – “Norte” e “Chuva no Deserto”; uma canção dos dois com Alice Ruiz; uma de Alzira com Iara Rennó; e outras duas de Itamar com Alice Ruiz. Show.

Alzira canta como atriz, e, assim sendo, suas músicas são como monólogos de provocante poesia contemporânea.

“Norte” abre o disco. O violão toca a introdução. Logo a voz de Alzira traz o canto. Para acompanhá-la tem violoncelo (Peri Pane) e tem guitarra (Gustavo Cabelo); tem baixo (Marcelo Dworecki), tem viola de arco (Paula Pi) e violão de aço (Lucinha Turnbull). Os versos de Itamar alardeiam: *Viajo pro sul deixando o oeste/ Lá quando chegar/ deixo meu frete/ Isso quer dizer que meu norte é este (...)* *A cada dia o sol nasce/ Morre e nasce/ Morrenasce.*

“Chuva no Deserto” começa com o violão de Peri Pane. O baixo e a guitarra desenham

Alzira sola; sua voz dá aos versos a entonação precisa. O instrumental vibra de forma dissonante. É a senha para Peri Pane fazer duo vocal com Alzira, quase recitando os versos. Sabor de um Itamar de ontem, encontrando o apimentado forte de Alzira E.

“Itamar É” (Alzira e Itamar Assumpção) é a mescla de música regional sul-matogrossense com o pop paulistano: *És firme feito rocha/ Fino como moça/ Clareia como tocha (...)* *Já foste nego dito/ Ecoa ainda teu grito/ E dele se fez mito.* Bom demais da conta.

O instrumental do CD, que teve produção musical de Marcelo Dworecki e Cris Scabello, tem como marca registrada arranjos coletivos, o pequeno número de músicos arregimentados e o uso primoroso das cordas vocais e instrumentais: estas se so-

nam para dar às músicas o ar de concisão que as norteia. Além disso, chama atenção o fato de não haver bateria nem percussão... O ritmo floresce das palavras, dos acordes e do canto de Alzira E.

Desde os anos 1990, Itamar e Alzira são gêmeos musicais univitelinos. Toda loucura de um encontra eco na do outro; o que nasceu para ser futuro em um, ressurgiu em forma de poesia no outro; ela é mar, ele, rio – nasceram um para o outro, o desaguar é tão natural como bela é a mistura do doce dela com o salgado dele. O norte de um é o mesmo da outra que está no sul. ●



Programação Taubaté Country



Começando na Sexta-feira, com a Banda The Doctors, o clube tem o prazer de apresentar, às 21h no Grill & Restaurante do TCC o melhor do MPB, Pop rock, nacional e internacional. Já no sábado para animar seu almoço Kaká Rodrigues sobe ao palco e mostra seu dom musical, às 13h.

No domingo, fechando a programação Banda Nuth agita os associados e convidados com o melhor do Samba, às 13h no Grill.

“O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade”.

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Rita de Cássia



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

SÉRGIO REIS, O AMIGO DE VOCÊS (FINAL)

Pelas longas estradas da vida, além de cantar, Sérgio salvou acidentados, bancou escola para crianças necessitadas que encontrou pelo caminho, atua com ênfase contra a exploração sexual infantil através do seu programa Siga Bem Caminhoneiro e é um ferrenho captador de recursos pra o Hospital do Câncer de Barretos (um dia desses fizemos o Amizade Sincera em Londrina e conseguimos arrecadar trezentos mil reais para hospital do câncer de lá).

São 54 anos de uma espetacular carreira de sucessos. Desde Coração de Papel, Sérgio nunca mais desceu do pódio. Isso é raro na história da música popular de qualquer lugar do mundo.

Durante todos esses anos ele não parou de atuar e jamais deixou de atender seu povo expondo-se sem restrições; e sempre existe uma multidão de brasileiros querendo ouvir sua voz, querendo vê-lo tocar seu berrante como um arauto solitário de um Brasil de sempre, que não é antigo nem moderno. Um Brasil que apenas "é".

Uma das coisas mais interessantes que eu o vejo fazer

é oferecer o número de seu celular para todos. Assim, a todo o momento quando estamos juntos viajando ele atende telefone, sem parar.

Tem um menino em Uberlândia que está sempre ligando pro Sérgio. Quando vamos tocar lá o menino aparece com os pais e fica junto a nós no camarim. Tem nove anos. Quando estava internado para se curar de uma doença grave, o menino pediu para o pai que convidasse o Sérgio Reis para visitá-lo. Sérgio levou um berrante e um chapéu de presente e assim ficaram bons amigos. Até hoje ele faz isso: visitar fãs adoentados com um discurso sempre de esperança e fé.

Sérgio Reis é um lindo artista brasileiro, uma grande voz e, o principal, com o dom de cantar com o coração.

Esse ano, ele completa 55 anos de carreira e gravaremos o Amizade Sincera 2.

Compus para esse meu amigo tão querido uma música chamada "A Visita da Canção" onde ele agradece o carinho do povo brasileiro que fez dele um de seus ícones mais expressivos. Aí vai:

A VISITA DA CANÇÃO

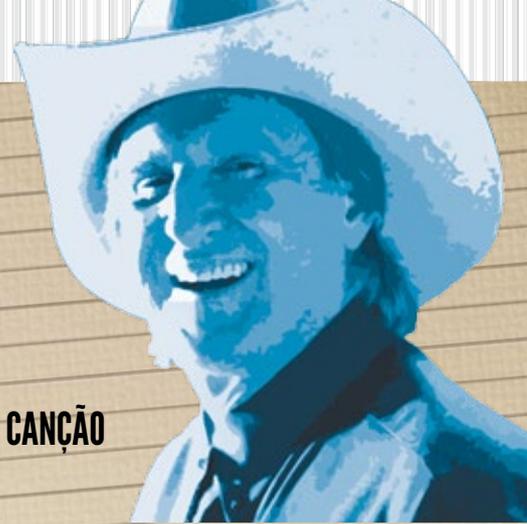
Me dê licença compadre
Para entrar em sua casa
Vim rever o velho amigo
Que me dá gosto abraçar
Eu venho vindo por aí
Ha tantos anos na estrada
As gerações me escutando
Todos na mesma toada
Quantas vezes nos cruzamos
Nas canções, e nos tocamos
E nos fizemos irmãos
E já nos demos as mãos
Arreceba companheiro
A visita da canção
Vim lhe trazer um abraço
De carinho e gratidão

As canções são como pássaros
Pois parecem voar
Quem leva a vida cantando
Tem que aprender a se dar
Para o carinho do povo
Que gosta de escutar
E o tempo vai levando
As melodias no ar

Tantos anos nessa lida
Tanto sonho pra sonhar
Lembranças pra se viver
Coragem pra desejar
Quando toco meu berrante
É pro Brasil se ajuntar
E se dizer brasileiro
Pro mundo todo escutar

De Porto Alegre a Manaus
De Rio Branco ao Cariri
Cantando moda bonita
Fazendo o povo feliz
A minha vida é um sonho
Que parece não ter fim
Quando saí de Santana
Minha mãe rezou por mim

Meu pai me disse
"menino, é pra ir até o fim"
mil razões para cantar
motivos pra viajar
o menino da porteira
é um anjo querubim
por ele eu vou tocando em frente
e ele zelando por mim...



VIPS | da redação



Acima, Gorete e sua mãe Antonia e, abaixo, acompanhada da 3ª geração de sua mãe



GORETE PÉ DE VALSA

Nossa amiga vereadora Maria Gorete não gostou de ter sido registrada imóvel na edição anterior, enquanto o samba corre solto na Avenida do Povo. Para provar que tem samba nos pés, enviou-nos fotos

que a registram desfilando na ala das baianas pelo bloco do AMETRA – Atendimento Múltiplo na Educação e no Trabalho. E de quebra, ainda arrastou sua mãe Tonica, a feirante mais antiga do Mercado. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br